



O emprêgo tático das cortinas ou nuvens de fumaça segundo a doutrina alemã

Pelo. Cap. HUGO DE MATTOS MOURA

Encorajado por alguns colegas, com quem venho trocando idéias sôbre a doutrina alemã de emprêgo dos fumígenos, resolvi fazer uma síntese, adaptando à nossa terminologia militar, o capítulo — Vernebelung — da magistral obra do então Cel. Cochenhausen, hoje General Cmt. militar de Varsóvia.

O emprêgo dos fumígenos, quer sob a forma de uma **cortina de fumígenos**, interposta contra a observação terrestre inimiga, quer sob a forma de um teto ou coberta colocados ante as vistas terrestre e aérea do adversário, apresenta as seguintes vantagens:

- 1) Diminuição das perdas em pessoal e material, por prejudicar ou impedir as vistas aéreas ou terrestres inimigas;
- 2) Elemento para obtenção da **surpresa**, ocultando ao adversário os movimentos, o dispositivo relativo, etc.;
- 3) Mantém o inimigo sob inquietação, pois se presta ao disfarce de emprêgo dos gases tóxicos.

— A fumaça deverá ser empregada de modo a não prejudicar a ação da tropa amiga, porque a progressão através de uma cortina acarreta certos inconvenientes:

- a) A infantaria e os carros de combate perdem a direção (a-pesar da bússula), aglomeram-se, apresentam vãos e a potência do fogo decresce;
- b) Dificuldade de ligação e de comando;

— Por isso as cortinas de fumaça devem ser estabeleci-

das de modo que atrás delas, a tropa se desloque perfeitamente orientada sobre os seus objetivos.

Caso tenha que progredir, na fase final por exemplo, através de uma cortina de fumaça, a tropa deve estar em condições de empregar a arma branca.

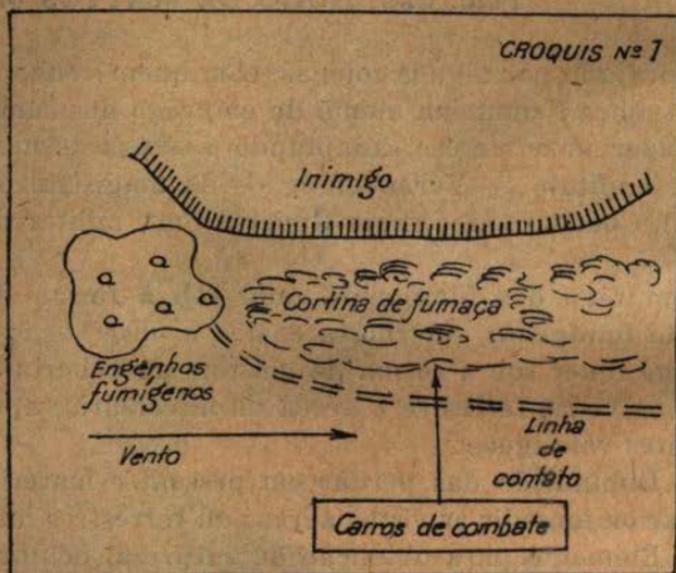
Os elementos que progridem na fumaça, ficam logo privados do apóio de fogos das unidades vizinhas.

— E' de grande importância o conhecimento das condições meteorológicas.

As condições mais favoráveis são :

— Ar fresco e húmido, dia sem sol.

— Velocidade do vento de 3 a 7 metros por segundo.



Com sol forte, grande calor, vento com a velocidade inferior a 1 m. por segundo ou superior a 10 m. por segundo, o emprêgo da cortina será sem eficiência.

Um vento acima de 5 m. por segundo exige um grande consumo de fumígeno.

— O vento lateral é o mais favorável para a obtenção da cortina e o mais econômico quanto ao consumo de fumígenos.

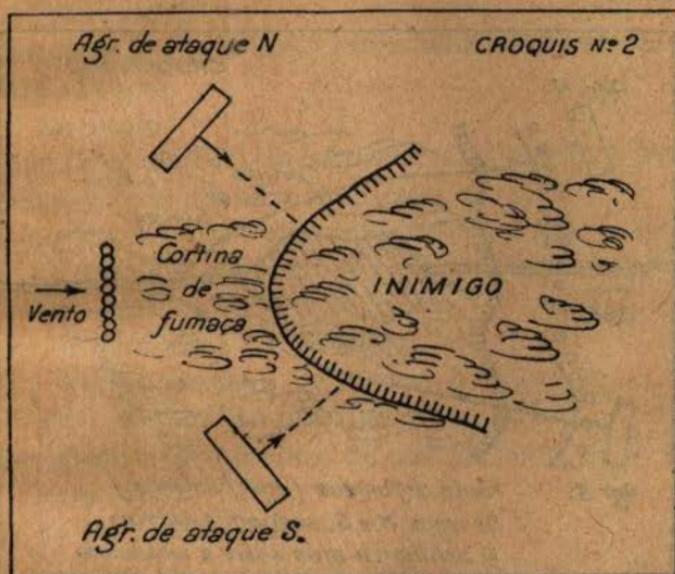
O vento soprando da retaguarda exige grande produção

de fumaça, é empregado por isso, particularmente na proteção dos flancos.

O vento oblíquo, incidindo sob pequeno ângulo sobre a frente de ataque, assemelha-se ao vento lateral e sob grande ângulo ao vento de retaguarda.

O **vento contrário**, perpendicular à frente, na maior parte das vezes é prejudicial.

— As regiões descobertas, planas, são mais favoráveis do que as cobertas e as montanhosas.



Nos vales as cortinas permanecem mais tempo que nas alturas; as superfícies líquidas e os solos húmidos são particularmente favoráveis.

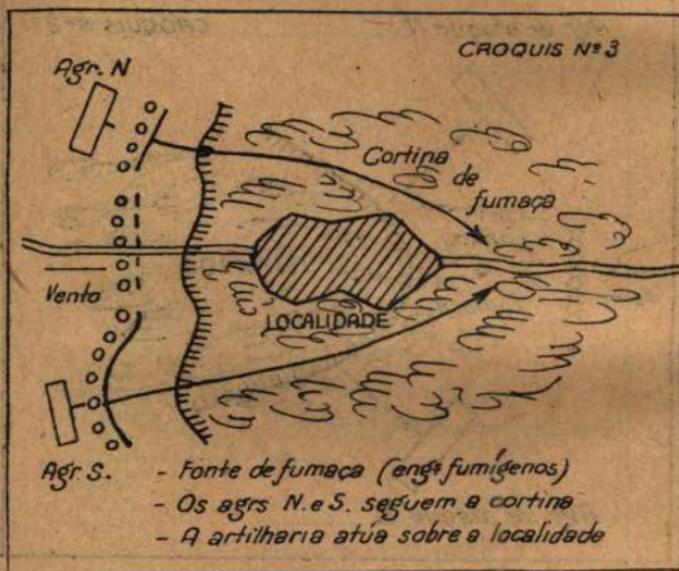
A eficiência dependerá muito dos comandos e tropas especializadas que empregarão os fumígenos segundo instruções e ordens do escalão superior (D. I.).

Em princípio os pequenos escalões (tropa) só farão cortinas de fumaça nas respectivas zonas de ação.

CORTINA DE FUMAÇA NOS GRANDES ESCALÕES

São condições básicas para o bom êxito:

- a) O conhecimento perfeito das condições meteorológicas durante o emprêgo;
- b) Reconhecimento do terreno na parte que interessa;
- c) Situação tática dos elementos vizinhos;
- d) Ordens claras ao Cmt. e elementos, encarregados de empregar os fumígenos;
- e) Ser **inventivo**, variando o modo de execução da cortina e iludindo o inimigo com cortinas simuladas em regiões sem interesse.



Quando se faz o emprêgo das cortinas de fumaça, em grande escala, estas podem ficar a cargo:

A) — **De um comando e tropas especializadas:**

Empregando fumígenos, sob a forma de **velas, pulverizadores, caixas em cartão, etc.**, são criadas densas nuvens de fumaça.

A cortina deve estar afastada cêrca de 400 a 500 ms. da tropa a cobrir, para reduzir ao mínimo a ação dos fogos inimigos de Mtrs. e artilharia.

A fumaça será **de grande proveito para o ataque** que independará, até certo ponto, dos momentos em que a visibilidade lhe é particularmente favorável, como a semi-obscuridade da madrugada, para certas operações preliminares.

Alguns exemplos, sob a forma de esboços, darão a idéia da multiplicidade dos casos em que o emprêgo das cortinas de fumaça é de uma ação decisiva para o bom êxito da manobra em curso.

1.º Exemplo:

Ataque com carros de combate, protegidos por cortina de fumaça, estabelecida com vento lateral.

2.º Exemplo:

Ataque a um saliente, com cortina de fumaça utilizando um vento oblíquo.

3.º Exemplo:

Conquista de uma localidade, empregando uma cortina de fumaça e com o apôio dos fogos de Art.

Além dêstes exemplos poderíamos citar o emprêgo da cortina de fumaça preconizado pelos regulamentos alemães para:

- a) A conquista de bosque;
- b) A transposição de cursos d'água;
- c) A proteção de um flanco exposto;
- d) O desaferramento, de dia, de uma G. U. da cavalaria, etc..

B) — Da Artilharia

O emprêgo da artilharia para a formação de cortina de fumaça, é muito limitado na guerra de movimento, devido ao grande consumo de munição.

As missões que lhe cabem em geral são:

1) **Cegar os observatórios da Art. inimiga.** Quando êstes se acham em nível muito superior aos dos vales, o consumo de munição é muito grande.

2) Cobrir com uma cortina de fumaça o flanco de um ataque que progride, utilizando um vento da retaguarda.

3) Cooperar no desaferramento, de dia, cobrindo com cortinas, elementos que se retraem.

Sem entrar na técnica dos tiros de cegar, será interessante lembrar que:

- a) Com **vento lateral** empregam-se feixes convergentes à direita ou à esquerda da frente em que se quer a cortina, conforme o sentido do vento;
- b) Com **vento da retaguarda** dentro da parte que lhe coube, cada peça durante a execução do mecanismo, desloca o seu plano de tiro de modo pendular.

Tenho esperanças de que a presente síntese atinja o objetivo desejado, despertando ou reforçando entre os meus camaradas o interesse pelo emprêgo tático das cortinas de fumaça e muito breve possamos assistir algumas demonstrações no terreno, dos princípios tão preconizados pela doutrina alemã.